

Primeira Capela de Mariana é entregue à comunidade após restauração



A Capela e o Largo de Santo Antônio, dois equipamentos do cenário arquitetônico e histórico da Primaz, foram entregues à Arquidiocese de Mariana e à população na terça-feira (23). A cerimônia aconteceu com a presença de autoridades e de membros da comunidade.

Restauração contempla o telhado, piso, forro, manutenção elétrica e hidráulica, proteção contra incêndios e descarga atmosférica. Também foi feita a revitalização do entorno e a requalificação do Largo de Santo Antônio, com o devido acompanhamento arqueológico.

Moradora do bairro Santo Antônio, onde está instalado o templo religioso, Ingrid Ribeiro afirma que a reforma ficou linda. "Ficou tudo mais bonito. Agora tem uma pracinha com parquinho e, desde o dia que retiraram os tapumes, as crianças estão vindo aqui", conta.

Conforme o pároco da Capela, padre Geraldo Buziani a entrega também promove uma reforma espiritual. "Esse momento é especial porque traz uma grande alegria para a comunidade e uma motivação para que se reúna com mais frequência", frisa. A celebração eucarística acontece aos sábados, às 19h30.

A restauração

O investimento da obra é de R\$ 1,3 milhão, com recursos do Fundo de Direitos Difusos, do Ministério da Justiça. O projeto foi elaborado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), por meio do Programa de Aceleração do Crescimento de Cidades Históricas (PAC - Cidades Históricas), com o custo de R\$ 100 mil.

A Capela de Santo Antônio foi a primeira construída em Mariana, com início do século XVII. Em 1696, os bandeirantes paulistas chefiados pelo Coronel Salvador Fernandes Furtado de Mendonça chegaram na região e se fixaram às margens do rio ao qual deram o nome de Ribeirão do Carmo. Nele tinham grande quantidade de ouro e a celebração e construção da Capela foi em agradecimento.